



Oitavo número da revista Fátima XXI inaugura simbolicamente novo século de Fátima



Oitavo número da revista *Fátima XXI* inaugura simbolicamente novo século de Fátima

Publicação será apresentada no próximo sábado, por ocasião da abertura no novo ano pastoral

O oitavo e último número da *Fátima XXI*, a revista cultural do Santuário de Fátima concebida no âmbito das celebrações do Centenário das Aparições de Fátima, será apresentado no próximo sábado por ocasião da abertura no novo ano pastoral.

Marco Daniel Duarte, diretor-adjunto da publicação, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima explica que este oitavo número “irá viver ainda da memória da visita Papal, que é de tal maneira forte que o tema não se esgotou na *Fátima XXI* que saiu em junho”.

“As chaves de leitura são ainda tiradas dos discursos do Papa Francisco aqui em Fátima”, sublinha. Ainda no decorrer dos acontecimentos deste ano de 2017, “o ápice desta revista é dedicado à Canonização dos Santos Francisco e Jacinta Marto, porque achamos importante este ponto de viragem na história”.

Marco Daniel Duarte revela que “a visita Papal aparece ainda espelhada na entrevista de D. António, que quando é chamado a falar de Fátima, fala da experiência com o Papa não só aqui mas também posteriormente nas audiências em Roma. Este último número traz novidades a esse nível”.

O oitavo número da *Fátima XXI* “coloca ainda uma abertura de horizontes, não só pelo milagre do sol, em que os protagonistas de Fátima deixam de ser três crianças e passam a ser os peregrinos que vêm a Fátima”

Quer o caderno temático quer a publicação em si são as maiores destes oito números (272 páginas).

“Refletimos naquilo que aconteceu há 100 anos atrás e a partir daqui, 2017, nasce um novo século de Fátima simbolicamente inaugurado na *Fátima XXI*”, afirma o diretor-adjunto da publicação.

Neste oitavo e último número da revista cultural do Santuário de Fátima é possível ter acesso na rubrica “Fragmentos de História” a 100 datas que marcaram os acontecimentos de um século, servindo de instrumento de leitura para o futuro bem como uma entrevista a Eduardo Lourenço, na qual o filósofo reflecte sobre Fátima, a igreja e o mundo.

A 30 de maio de 2014 foi apresentado o primeiro número da revista *Fátima XXI*, pensada no contexto da celebração dos 100 anos das aparições de Fátima, a revista, em português, teve uma periodicidade semestral – maio e outubro – e segundo o Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, aquando da apresentação do primeiro número esta publicação apresenta “uma índole cultural, que procura, precisamente, fazer-se eco desta dimensão cultural de Fátima”, juntando-se assim aos projetos informativos periódicos da instituição: o jornal mensal, em português *Voz da Fátima*, e o

boletim trimestral internacional *Fátima Luz e Paz*, em sete idiomas.

Ao longo destes três anos este projeto procurou “ser espaço de reflexão, abordando temas relacionados com a história, a mensagem e a cultura de Fátima, através de leituras que se pretendem pluridisciplinares, envolvendo perspectivas diferentes mas complementares”.

O Centenário das Aparições foi uma oportunidade de “experimentar caminhos novos, que enriquecem a reflexão sobre Fátima e a propõem numa linguagem renovada, quer na forma de fazer as leituras quer na forma de as expor, como acontece na presente publicação”, explicou o reitor, diretor da publicação.

O número inaugural contou com importantes testemunhos de figuras conhecidas do panorama cultural nacional e eclesial como foi o caso de Gianfranco Ravasi que afirmou “Fátima é um lugar materno da civilização europeia”; o cardeal Tarcisio Bertone considera Fátima “apelo à comunidade e à humanidade”; Adriano Moreira disse que Fátima “é um dos lugares do mundo de mais forte inspiração”.

O nº 2 da revista, datado de 13 Outubro 2014, não se cingiu aos acontecimentos religiosos que deram origem a um dos mais importantes lugares de peregrinação católica do mundo. Ao longo das suas páginas, todas profundamente ilustradas, a publicação refletiu sobre o fenómeno da fé e sobre a sua capacidade de inspirar uma multiplicidade de manifestações artísticas. Este número, dedicado aos três pastorinhos, incluiu reproduções fac-símile de inúmeros escritos da Irmã Lúcia. Porém, lado a lado com a análise do sentido estritamente religioso das vidas de Jacinta, Francisco e Lúcia, a revista transcreveu as palavras escolhidas pelo próprio Eduardo Nery para descrever os vitrais por si concebidos para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário. A escultora Clara Menéres revelou o modo como Fátima lhe moldou as obras e o percurso artístico, ao passo que Maria José Paschoal, em entrevista, recordou a experiência de ter levado à cena o monólogo “Irmã Lúcia - Uma Oração”. Por fim, Arvo Pärt, conceituado compositor contemporâneo, e premiado recentemente, partilhou com os leitores uma peça musical.

O terceiro número da revista *Fátima XXI*, de 13 de maio de 2015, teve como tema “Fátima e a Comunicação Social”. Apresentado a 12 de maio desse ano, uns dias antes da celebração mundial do 49.º Dia Mundial das Comunicações Sociais, a 17 de maio, nas palavras do reitor e diretor da publicação, centrou-se numa “temática importante” – Fátima na Comunicação Social – “porque vivemos numa ‘sociedade da informação’, na qual paradoxalmente, dá muito trabalho estar bem informado”. O tema em análise é também importante “porque a dimensão mundial que Fátima hoje tem passou, sem dúvida, pela atenção que os meios de comunicação social lhe prestaram e prestam”.

O quarto número desta revista foi apresentado 13 de outubro de 2015 onde é possível ler um testemunho inédito de Maria Barroso – um dos últimos textos escritos pela antiga primeira-dama.

Em março de 2015, Maria Barroso visitou o Santuário de Fátima e deixou por escrito à revista *Fátima XXI* o testemunho emocionado daquela que seria a sua última visita à terra das “magníficas paisagens”.

“Não é fácil escrever sobre a nossa emoção ao entrarmos em Fátima”, contava a antiga primeira-dama, que faleceu em junho desse ano, e reiterava essa emoção afirmando que toda gente tem algo de especial a contar na sua experiência em Fátima. Profundamente devota, Maria Barroso, afirmava no seu testemunho que “não é possível ficar indiferente, desinteressado, alheio à história que embebeu Fátima e que a tornou ícone de história expressiva e comovente”.

Este número foi dedicado à escultura de Nossa Senhora e incluiu uma entrevista de Sir James MacMillan e um testemunho do Cardeal Angelo Sodano, que esteve por várias vezes em Fátima.

D. Manuel Clemente, cardeal patriarca de Lisboa, foi um dos dois entrevistados do quinto número da revista *Fátima XXI*, datada de maio de 2016.

A revista apresentou, ainda, outra entrevista a Zita Seabra, feita pelo jornalista Octávio Carmo, da Agência Ecclesia. Esta entrevista foi feita simbolicamente no Calvário Húngaro, símbolo da ressurreição do mundo de leste para a ideologia cristã.

A fadista Mariza, na rubrica Fátima na primeira pessoa, contou por esta ocasião a sua especial ligação a Fátima, num testemunho inédito de uma das mais mediáticas fadistas da atualidade.

O “Santo Rosário” pautou o tema do caderno especial da revista cultural *Fátima XXI*, do Santuário de Fátima, cujo lançamento foi feito em outubro de 2016.

No editorial, o reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas salientou a importância do tema deste sexto número da revista *Fátima XXI*: “Era imperioso dedicar ao rosário um caderno temático da Revista Cultural do Santuário de Fátima. O rosário tem sobrevivido e florescido ao longo dos séculos pela sua simplicidade e flexibilidade pela capacidade de «democratizar» a oração e a meditação. Em Fátima experimenta-se a universalidade da oração do rosário, capaz de unir gerações, povos e línguas numa expressão comum”.

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, foi entrevistado no sétimo número da revista *Fátima XXI*.

“Fátima, para Portugal, é uma ponte essencial para o mundo. [...] para o Mundo, é uma urgência de nunca desistir da Paz”, referiu o Presidente da República.

Na entrevista conduzida pela diretora de informação da Rádio Renascença, Graça Franco, o Chefe de Estado respondeu a perguntas sobre o Papa Francisco, a sua relação com Fátima e com Deus ou o papel da igreja no diálogo com a cultura.

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima e diretor da revista, salientou no editorial a importância da visita do Papa Francisco nos dias 12 e 13 de maio, como sendo “o momento culminante da celebração do Centenário das Aparições”, à qual são dedicadas as rubricas: “Chaves de leitura”, “Flashes do Centenário” e “Ápice”.

Neste número 7 da revista é ainda possível ler a entrevista ao Cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado de Sua Santidade o Papa Francisco, realizada pelo vice-reitor do Santuário de Fátima, Pe. Vítor Coutinho.

Foram, ainda, publicadas nesta edição, as fotografias vencedoras do Prémio de Fotografia Centenário das Aparições, na rubrica “Paisagem Suspensa”.

Marco Daniel Duarte, em declarações à Sala de Imprensa fala de um “balanço altamente positivo”, uma vez que “esta revista ajudou a perceber Fátima através das ferramentas da cultura, das diferentes áreas do saber, apesar de muitas vezes com um carácter mais académico”.

“Nestes oito números a revista passou por todas as temáticas importantes de Fátima, desde aquelas ligadas intrinsecamente à mensagem e teologia, como é o caso do Coração Imaculado de Maria ou Fátima enquanto realidade da comunicação de massas. Os especialistas foram chamados a refletir sobre o modo como Fátima reflete e refletiu ao longo destes 100 anos”.

Esta publicação está disponível na livraria do Santuário de Fátima, na Fnac e na Bertrand.

www.fatima.pt/pt/news/oitavo-numero-da-revista-fatima-xxi-inaugura-simbolicamente-novo-seculo-de-fatima-2017-11-29